

DS

ARTIGO

NOVAS FONTES DE CRÉDITO,
ANTIGOS PROBLEMAS DE
ACESSO E DISTRIBUIÇÃO

A população mundial chega a quase 8 bilhões de pessoas, com expectativa de totalizar 10 bilhões até 2050. Com isso, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) projeta uma demanda de 70% mais alimentos e 40% mais água. Assim, o potencial de retorno econômico de investimentos na produção de alimentos, fibras e bioenergia no meio rural é enorme. Porém, investimentos são necessários.

O Brasil tem muitas áreas abertas onde a produção pode ser intensificada. De acordo com o Lapig/UFG, são quase 100 milhões de hectares de pastagem que têm algum grau de degradação. Isso significa que é possível multiplicar a produção de carne e leite e ainda ceder áreas para a agricultura.

Ao mesmo tempo, mais de 66% do território é destinado à preservação nativa, de acordo com dados do Mapbiomas e da Embrapa. Ou seja, o Brasil é um país que conserva, que é líder na produção e exportação de diversos produtos do agro, e que ainda pode produzir muito mais.

O desafio está em como isso pode ser feito. Para aumentar a produção, dois pontos são essenciais: assistência técnica e crédito rural. E o crédito rural é um desafio. O recurso do Plano Safra 2020/2021 terminou rapidamente. Os produtores estão demandando e estão investindo. Para este Plano, 2021/2022, já existem rumores que para algumas linhas, como a Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC),

O desafio está em como isso pode ser feito

o volume de projetos que estão em análise já terminaria com o recurso. E olha que não estamos nem na metade do ano safra e os recursos já estão ficando escassos.

É nesse momento que alternativas são fundamentais e uma delas é o Fiangro (Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais). Desde o início de agosto, é possível negociar esses produtos na bolsa. Espera-se com ele que pessoas físicas e jurídicas, do Brasil e do mundo, possam investir na agropecuária brasileira.

Dois meses depois do Fiangro começar a funcionar, foi instituída também no Brasil a Cédula de Produto Rural (CPR) Verde, instrumento que poderá ser emitido pelos produtores para atividades de serviços ambientais relacionadas à conservação de florestas e recuperação da vegetação nativa e que resultem, entre outros, em redução de emissões de gases de efeito estufa.

Ao invés de se comprometer em entregar o resultado da produção agropecuária em pagamento a um recurso financeiro obtido para investimento, o produtor poderá dar como garantia ao dinheiro recebido a manutenção de determinada área florestal em pé. Ou seja, os investidores vão financiar a produção e em contrapartida o produtor se compromete a conservar ou recuperar áreas de vegetação nativa. É o pagamento pelos serviços ambientais saindo do papel.

E isso já está sendo realizado. O primeiro produtor financiado é em Mato Grosso do Sul, com investimentos realizados pelo Itaú BBA. O produtor se comprometeu a não realizar supressão da vegetação nativa de suas propriedades pelos próximos dois anos.

Fiagro, CPR Verde, Finanças Verdes, a busca por recursos internacionais é uma estratégia fundamental para impulsionar o crescimento da agropecuária brasileira: produzindo e conservando.

Sem dúvida, o futuro será muito fértil. No entanto, é preciso estruturar projetos para os pequenos e médios produtores. Os investimentos que estão saindo, com recursos alternativos ao crédito rural tradicional, têm sido direcionados em sua maior parte para aqueles que têm escala produtiva. Esse é um ponto importante para as associações de produtores colocarem nas suas agendas: a estruturação de projetos conjuntos. Não será fácil. Mas os resultados são promissores. Demanda internacional aquecida, mercado asiático crescendo, e por aqui um país que pode produzir, conservar e sequestrar carbono no solo.

Luciano Vacari
é gestor de agronegócios e diretor da
Neo Agro Consultoria e Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	
ISSN 22386467	
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

SÁBADO

Saúde realiza 'Dia D' de vacinação contra Covid-19



Baixa procura pelo imunizante

A imunização acontecerá em sete Unidades, das 13h30 às 18h30

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizará neste sábado, dia 4 de dezembro, das 13h30 às 18h30, o "Dia D" da vaci-

nação contra a Covid-19. A imunização acontecerá em sete Unidades de Saúde do município: Distrito de Progresso, Parque Figueira, Cohab Tarumã, Centro, Jardim Shangri-lá, Vila Goiânia e Jardim Tangará II.

A secretária Gicelly Zanatta explica que o "Dia D" será realizado diante da baixa procura da população pelo imunizante. Segundo ela, foi registrado queda na pro-

cura por 1ª, 2ª e 3ª dose, tanto de adultos como de adolescentes.

Poderão ir às Unidades de Saúde todas as pessoas acima de 18 anos e que ainda não tomaram a 1ª dose da vacina; adolescentes entre 12 e 17 ainda não vacinados (não há necessidade de cadastro); população que tomou a 1ª dose da Pfizer há mais de 28 dias; população com mais de 18 anos que tomou a 2ª dose há pelo menos 5 meses; e cidadãos que precisam regularizar doses atrasadas da Astrazeneca.

É necessário levar a carteira de vacinação e um documento de identidade (original e impresso, com CPF) - pode ser CNH, RG, Carteira de Trabalho ou Carteira de Conselho de Classe.

PREOCUPAÇÃO

Presidente afirma que decisão sobre carnaval cabe a governadores e prefeitos



Bolsonaro diz que tomará medidas racionais contra nova variante

Ele afirma, contudo, que Brasil e o mundo não aguentam um novo lockdown

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro disse que o Brasil e o mundo não aguentam um novo lockdown, ao comentar sobre a possibilidade da chegada de uma nova variante da covid-19, como está sendo

cogitada com a cepa surgida na África do Sul e que tem se espalhado por outros países.

“Tudo pode acontecer. Uma nova variante, um novo vírus. Temos que nos preparar. O Brasil, o mundo, não aguenta um novo lockdown. Vai condenar todo mundo à miséria e a miséria leva à morte também. Não adianta se apavorar. Encarar a realidade. O lockdown não foi uma medida apropriada. Em consequência da política do 'fique em casa e a economia a gente vê de-

pois', a gente está vendendo agora. Problemas estamos tendo”, disse Bolsonaro, na última sexta-feira, 26.

Sobre a possibilidade de fechar fronteiras, o presidente disse que não tomará nenhuma medida irracional. Também disse que não tem ingerência sobre a realização de festas de carnaval, que são afeitas aos níveis estaduais e municipais de governo.

“Eu vou tomar medidas racionais. Carnaval, por exemplo, eu não vou pro carnaval. A decisão cabe a governadores e prefeitos”.